



LUIZ EUGENIO TEIXEIRA LEITE é carioca, designer gráfico, fotógrafo e ilustrador.

Como designer gráfico, já desenvolveu projetos de identidade visual para clientes como Petrobras, Caixa Econômica Federal, Correios, Furnas, Firjan, Amerada Hess Petróleo, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Arquidiocese do Rio de Janeiro e outros.

Fotografa profissionalmente desde 1983, tendo se especializado em fotografia de natureza e arte. Dentre as distinções alcançadas, destacam-se os prêmios máximos no CONCURSO NACIONAL DE FOTOGRAFIA ZOOLOGICA e no Concurso de Fotografia Submarina Revista Náutica/Editora Abril. Já realizou diversas exposições fotográficas em todo o território nacional.

Suas imagens profissionais são comercializadas através da agência Istockphoto (www.istockphoto.com).

Na fotografia de arte, possui trabalhos reproduzidos em catálogos de exposições, revistas, livros e sites. Dentre estes, destaca-se o Dicionário Crítico da Pintura no Brasil, da Artlivre, publicado em 1988.

De 2002 a 2010 foi curador do acervo e coordenador das galerias da CAIXA Cultural Rio de Janeiro, onde foram apresentadas, sob sua coordenação, 150 exposições. Concebeu e coordenou a realização da exposição DI CAVALCANTI, UM PERFEITO CARIOCA, evento que inaugurou a nova unidade da CAIXA Cultural no Rio de Janeiro, em junho de 2006. Nesse período realizou inúmeras curadorias, projetos gráficos e expográficos para exposições.

Dentre as diversas curadorias, destacam-se as das exposições TESOUROS DA CAIXA, em 2003, uma seleção de obras de pintores nacionais, entre os quais Portinari, Di Cavalcanti, Pancetti, Guignard e muitos outros, e O Ouro do Mar, última exposição individual do pintor e gravador Newton Cavalcanti. Em nome da CAIXA produziu diversos textos de abertura para catálogos de exposições, dentre os quais destacam-se Di Cavalcanti, um Perfeito Carioca, e Guayasamin, uma America Pintada, ambos em 2006.

De sua produção editorial destaca-se o livro O RIO QUE O RIO NÃO VÊ - Os Símbolos e seus Significados na Arquitetura Civil do Centro da Cidade do Rio de Janeiro, lançado em abril de 2012 pela Aori Produção Cultural, patrocinado pelo BNDES, e que em pouco mais de um ano já alcançou as seguintes distinções: finalista nacional do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 2013, promovido pelo IPHAN, e do Prêmio Sergio Milliet 2013, da Associação Brasileira de Críticos de Arte, que premiam a melhor pesquisa realizada no ano anterior. Trata-se de um profundo estudo iconológico acerca dos ornamentos simbólicos presentes nas fachadas dos edifícios públicos e privados do Centro do Rio de Janeiro.

Da pesquisa resultaram o blog www.orioqueorionaove.com, lançado em outubro de 2012, e as visitas guiadas pela cidade, iniciadas em março de 2013 e atualmente em sua décima-primeira edição, além da exposição O RIO QUE O RIO NÃO VÊ, no Centro Cultural Correios, que atraiu 20000 visitantes de janeiro a março de 2014.

Atualmente prepara o livro SÃO PAULO QUE SÃO PAULO NÃO VÊ - Os Símbolos e seus Significados na Arquitetura Civil da Cidade de São Paulo, já aprovado na Lei Rouanet. Está marcada para janeiro de 2014 uma exposição sobre sua obra no Centro Cultural Correios.

Fala Inglês e Francês, fluentemente, e espanhol e italiano, regularmente.

É pai de três filhos: a Malu, o João e a Dani.

